

1 **ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO**
2 **FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS**

3 Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e onze, às nove horas, na
4 sala de reuniões do prédio da Reitoria, rua Gabriel Passos, número duzentos e cinquenta
5 e nove, Centro, Montes Claros – MG, teve início a décima primeira reunião do Colégio de
6 Dirigentes do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, presidida pelo Reitor, o
7 Professor Paulo César Pinheiro de Azevedo. Estiveram presentes os seguintes membros:
8 Adalcino França Júnior, Álisson Magalhães Castro, Ana Alves Neta, Charles Bernardo
9 Buteri, Edmilson Tadeu Cassani, Ednaldo Liberato de Oliveira, João Carneiro Filho, José
10 Ricardo Martins da Silva, Júlio César Pereira Braga, Kleber Carvalho dos Santos e
11 Terezita Pereira Braga Barroso. O Presidente iniciou a reunião cumprimentando todos os
12 presentes e apresentando a pauta: 1) Apresentação da Regulamentação e Orientações
13 para Emissão e Registro de Diplomas de Educação Técnica de Nível Médio do IFNMG; 2)
14 Apresentação da Regulamentação e orientações para emissão e registro de certificados
15 de pós-graduação do IFNMG; 3) Apresentação do Regulamento para uso do Laboratório
16 de Ensino de Matemática, do Regulamento para uso do Laboratório de Física e do
17 Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso de Física do *Campus* Januária do
18 IFNMG; 4) Apresentação dos Calendários Escolares dos cursos dos *campi* do IFNMG
19 (Pós-greve); 5) Apresentação do processo para finalização de TCC de Deyvidson
20 Christian Caldeira Batista, aluno do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento
21 de Sistemas do Campus Januária do IFNMG; 6) Apresentação do projeto de implantação
22 de cursos no âmbito da rede e-Tec Brasil e respectivos planos de curso; 7) Discussão
23 sobre o Regulamento para concessão de Bolsas de Pós-graduação para servidores do
24 IFNMG, em nível de Mestrado e Doutorado; 8) Informação sobre as Diretrizes para
25 Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFNMG; 9) Apreciação da
26 Minuta do Estatuto e da Minuta do Regimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)
27 do IFNMG; 10) Discussão sobre a distribuição de recursos financeiros para as atividades
28 de pesquisa, previstos no orçamento relativo ao ano de 2012, 11) Análise e parecer do
29 pagamento de bolsa monitora; 12) Discussão sobre compras
30 compartilhadas/planejamento. Em seguida, o Professor Paulo colocou a ata da décima
31 reunião do Colégio para apreciação, o Colégio aprovou e assinou a ata. Dando
32 continuidade, o Professor Paulo comentou sobre a classificação do IFNMG segundo o
33 Índice Geral de Cursos (IGC), que mede a qualidade das instituições de educação
34 superior, considerando os cursos de graduação e de pós-graduação. Ele informou que o

35 IFNMG foi o quinto colocado entre os trinta e oito Institutos Federais de Educação,
36 Ciência e Tecnologia e o primeiro de Minas Gerais. Ele parabenizou especialmente o
37 *Campus* Januária, na pessoa do Professor João Carneiro, pela excelente classificação.
38 Dando prosseguimento, a Pedagoga Antônia Angélica Mendes do Nascimento
39 apresentou as orientações e regulamentação para emissão e registro dos certificados e
40 dos diplomas dos cursos do IFNMG. Ela explicou que devido à necessidade de
41 regulamentar os procedimentos para emissão e registro dos certificados e dos diplomas
42 dos cursos técnicos e dos cursos de pós-graduação seria preciso revogar as resoluções
43 número vinte e oito de vinte e cinco de fevereiro de dois mil e onze; e a de número trinta e
44 cinco, de oito de junho de dois mil e onze, para que houvesse unificação destes
45 procedimentos, haja vista que as referidas resoluções regulamentam os procedimentos
46 para emissão e registro dos diplomas dos cursos de graduação. Em seguida, a
47 Professora Iza Manuella Aires Cotrin, apresentou o Regulamento para uso do Laboratório
48 de Ensino de Matemática, o Regulamento para uso do Laboratório de Física e o
49 Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso de Física do *Campus* Januária do
50 IFNMG. Ela explicou que estes documentos foram construídos com a participação do
51 corpo docente e discente daquele *Campus*, informou ainda que os referidos documentos
52 foram aprovados pelo Colegiado de Ensino Superior e analisados e aprovados pela
53 comissão de reconhecimento dos cursos. Dando prosseguimento, a Professora Iza
54 apresentou o Calendário Escolar do Ensino Médio e Cursos Técnicos (pós-greve) do
55 *Campus* Januária. Ela explicou que, seguindo orientações do MEC, o calendário foi
56 elaborado por uma comissão formada por membros de todos os segmentos da
57 comunidade escolar, houve uma rica discussão e a proposta é a que melhor atende às
58 necessidades dos alunos. Em seguida, o Professor Roberto Comini apresentou o
59 Calendário dos Cursos Superiores (Pós-greve) do *Campus* Januária. Ele informou que
60 este calendário foi elaborado com a mesma democracia que o dos Cursos Técnicos,
61 explicou que este passou ainda pelo crivo do Colegiado dos Cursos Superiores daquele
62 *Campus*. Em seguida, a Técnica em Assuntos Educacionais, Amanda de Fátima Pedrosa
63 Porto, apresentou os Calendários do *Campus* Pirapora. Ela explicou que iria apresentar
64 quatro Calendários diferentes sendo: o do Técnico em Segurança do Trabalho, do Ensino
65 Médio Integrado, do Ensino Médio Subsequente/Concomitante e do Bacharelado em
66 Administração. Amanda explicitou sobre os pontos mais relevantes e apresentou as
67 especificidades dos calendários. Dando continuidade, o Pedagogo Adalvan Soares de
68 Oliveira apresentou o Calendário do Ensino Médio Integrado, e o Calendário dos Cursos

69 Técnicos Concomitante/Subsequente do *Campus* Almenara. Ele falou sobre o processo
70 de construção dos Calendários e pontuou alguns detalhes: início e fim do semestre
71 Letivo, as férias, os sábados letivos. Em seguida, a Técnica em Assuntos Educacionais,
72 Clarice Lisandra David, apresentou os Calendários do *Campus* Araçuaí. Ela explicou
73 sobre a dinâmica da construção dos Calendários e comentou os pontos principais. Dando
74 prosseguimento, a Diretora de Ensino, Veranilda Lopes Moura Fernandes, apresentou os
75 Calendários do *Campus* Arinos. Ela fez uma explanação sobre o processo de construção,
76 pontuou algumas especificidades e explicou sobre os sábados letivos e sobre o início e o
77 fim do semestre letivo. Em seguida, a Coordenadora de Ensino Soraya Gonçalves Costa
78 apresentou os calendários do *Campus* Salinas. Soraya destacou que o assunto
79 calendário foi bastante discutido. Ela informou que foi designada uma comissão
80 responsável pela elaboração do calendário composta de representantes de cinco
81 segmentos: docentes, técnico-administrativos, gestores, alunos e pais. Disse que ao
82 divulgar o calendário, em reuniões, surgiram sugestões de que deveriam ser reduzidos os
83 sábados letivos, e, para isso, a ideia dos professores foi de que a recuperação fosse
84 considerada letiva. Explicou que foi formada uma comissão de professores para
85 sugerirem mudanças no calendário e que esta apresentou propostas em que considerava
86 a recuperação dos Cursos Técnicos como dias letivos. Soraya explicou que os
87 professores foram informados que a recuperação não poderia ser contada como dias
88 letivos, haja vista ter uma resolução do Conselho Diretor daquele *Campus*, resolução
89 número três de dois mil e quatro, de vinte e um de dezembro de dois mil e quatro, que
90 regulamentava a recuperação. Após discussão, o Colégio sugeriu alteração na referida
91 resolução. Soraya informou que a comissão composta pelos cinco segmentos acolhendo
92 algumas ideias da comissão de professores reelaborou a proposta de calendário, ou seja,
93 fez duas propostas, das quais uma considerava a recuperação paralela. Ela disse que
94 trouxe a segunda proposta como “Plano B”. O Professor Paulo sugeriu que fosse
95 apresentado o segundo Calendário, após apresentação, houve uma ampla discussão, e
96 ficou acordado que Soraya iria solicitar alteração na resolução número três, de vinte e um
97 de dezembro de dois mil e quatro ao Conselho Superior, e, se aprovada, iria ser
98 apresentada a proposta que considerava a recuperação paralela. Em seguida, a Diretora
99 de Ensino, Mírian Rejane Magalhães Mendes, apresentou os Calendários do *Campus*
100 Montes Claros, explicou sobre o processo de construção e apresentou as especificidades
101 dos Calendários. O Professor Roberto Comini fez uso da palavra e apresentou o processo
102 para finalização de TCC de Deyvidson Christian Caldeira Batista, aluno do curso de

103 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus* Januária do IFNMG.
104 Ele explicou que este aluno defendeu seu Trabalho de Conclusão de Curso no final do
105 ano de dois mil e nove e foi reprovado. No final de dois mil e dez, ele o apresentou
106 novamente e foi reprovado. Posteriormente, já em dois mil e onze, o aluno entrou com um
107 requerimento para ter uma nova chance para apresentar seu TCC, alegando que o seu
108 orientador faleceu antes de ele defender seu trabalho em dois mil e dez, e portanto ficou
109 sem uma orientação adequada. Na oportunidade, o acadêmico foi informado que devido o
110 prazo ter expirado ele havia jubulado. Entretanto, devido à situação atípica a gestão do
111 *Campus* entendeu que deveria levar o assunto para o Colegiado dos Cursos Superiores
112 daquele *campus*. Na referida reunião, o Colegiado aprovou a solicitação do aluno, porém,
113 foi sugerido levar o assunto à Procuradoria Federal do IFNMG para parecer. O Procurador
114 Federal, ao examinar a documentação, disse ser favorável à oportunidade, no entanto,
115 sugeriu que a documentação fosse apresentada ao Conselho Superior. Dando
116 prosseguimento à reunião, a Professora Ana Neta explicou sobre o projeto de
117 implantação de cursos no âmbito da rede e-Tec Brasil. Ela informou que a princípio o
118 IFNMG iria ofertar alguns cursos que foram aprovados pelo Reitor *ad referendum* do
119 Conselho Superior, por meio da resolução CS número quarenta e nove, de vinte e cinco
120 de agosto de dois mil e onze. Porém, devido à greve dos servidores, foi necessário
121 alterarem alguns dados e por isso informou que seria apresentada ao Conselho Superior
122 a nova proposta de oferta de cursos e a revogação da referida resolução. Fez uso da
123 palavra o Professor Antônio Carlos e apresentou a nova proposta do e-tec com as
124 devidas alterações. Prosseguindo, o Professor Antônio Carlos apresentou o sétimo ponto
125 de pauta que é a discussão sobre o Regulamento para concessão de Bolsas de Pós-
126 graduação para servidores do IFNMG, em nível de Mestrado e Doutorado. Ele explicou
127 que fez uma pesquisa sobre o quantitativo dos servidores que fazem estes cursos sem
128 afastamento. A Professora Ana Neta disse que numa visita aos *campi* conversou com
129 vários servidores que solicitaram contribuição para o custeio destes cursos. Ela disse que
130 entende que o IFNMG deve buscar a melhor forma para contribuir, haja vista estas
131 capacitações serem de grande valia para o Instituto, pois ela não acredita no sucesso do
132 IFNMG sem capacitação para seus servidores. A Professora ressaltou a necessidade, no
133 entanto, de uma regulamentação. Em seguida, o Professor Antônio Carlos apresentou
134 uma proposta de Regulamento para liberação destes recursos no âmbito do IFNMG. O
135 Professor Paulo disse que todos os *campi* que ainda têm recurso devem colaborar com
136 estes servidores, por meio de diárias ou passagens até que este regulamento seja

137 aprovado. Ele ressaltou que este assunto é urgente e que deve ser apresentado na
138 primeira reunião do Conselho Superior de dois mil e doze e propôs ao colégio que ficasse
139 acordado que todos os *campi* colaborassem com seus servidores dentro do orçamento de
140 cada um. O Colégio acatou a sugestão do Reitor. Em seguida, a representante da Pró-
141 Reitoria de Ensino, Rafaela Caiaffa de Faria, apresentou as informações sobre as
142 Diretrizes para Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFNMG e
143 explicitou sobre os principais pontos das diretrizes aos Diretores Gerais. Ela disse que o
144 documento foi elaborado após um ano de pesquisa e discussão na reitoria. A base desse
145 documento é a criação de um plano de atividade e não valora as atividades com
146 pontuação. Rafaela ressaltou a importância da ampla discussão nos *Campi* tendo em
147 vista que o documento apresentado é apenas uma minuta para início das discussões. Na
148 oportunidade, o Professor Paulo pediu um momento para que a Pesquisadora
149 Institucional, Daniela Fernandes Gomes, apresentasse algumas informações importantes
150 ao Colégio. Ela abordou a discussão sobre os relatórios de avaliação *in loco* do INEP
151 para reconhecimento dos cursos superiores. Ela relatou que no *Campus* Januária, que
152 possui cursos superiores a mais tempo e recebeu mais comissões de avaliação, pode-se
153 verificar que é recorrente, nos relatórios das comissões, alguns itens se apresentarem
154 deficitários, como: infraestrutura voltada para o curso, bibliografia necessária e
155 atendimento da secretaria. Ela sugeriu que uma comissão do IFNMG visitasse, na metade
156 do curso superior, o *Campus* que o oferta para verificar as condições do curso e fazer um
157 relatório descrevendo, dentre os itens utilizados para avaliação pela comissão do INEP, os
158 que ainda não atendem de forma necessária para uma boa qualidade do curso. O objetivo
159 seria ter tempo de adequar as condições para que a qualidade de oferta do curso
160 melhore, influenciando em uma melhor nota do curso na avaliação *in loco* do INEP. Daniela
161 sugeriu também, e todos os Diretores Gerais concordaram, que ela, como Pesquisadora
162 Institucional, tendo autonomia para solicitar ao NDE do curso, assim o fizesse,
163 aproximadamente na metade da sua carga horária, uma avaliação e construção de um
164 relatório especificando as condições do curso, especialmente, as condições dentre os
165 itens utilizados para avaliação pela comissão do INEP indicando aqueles que ainda não
166 atendem de forma satisfatória. O próximo assunto tratado pela Pesquisadora Institucional
167 foi expor quais são os sistemas de gerenciamento do Ministério da Educação que são de
168 preenchimento obrigatório pela Instituição, bem como a importância da sua alimentação.
169 Ela pontuou alguns problemas existentes entre a PI e a equipe de Pesquisa Institucional
170 da Instituição por causa da mudança constante do servidor responsável pelas atribuições

171 de Colaborador Institucional em alguns *Campi*. Ela orientou aos Diretores-Gerais que,
172 aqueles que estão tendo problemas na indicação, devem escolher uma pessoa
173 responsável, que cumpra prazos, que tenha autonomia para enviar documentos formais a
174 todos os setores do *campus*, solicitando informações, ainda que tenha um substituto para
175 os períodos de férias. Daniela finalizou sua fala informando que na próxima semana iria
176 aos *Campi* Almenara, Araçuaí e Salinas para capacitar os Colaboradores Institucionais de
177 cada um deles. Dando prosseguimento, o Professor Charles apresentou a Minuta do
178 Estatuto e a Minuta do Regimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFNMG.
179 Ele explicou que o NIT já está em funcionamento, porém, é preciso ser regulamentada
180 sua criação e documentação. Ele pontuou alguns itens do Estatuto, quais sejam: as
181 conceituações, os objetivos, as competências, as gestões de recursos e do sigilo e
182 confidencialidade. Logo após, explicitou sobre alguns pontos do Regimento, falou sobre a
183 organização e composição, a coordenação, a seção/núcleo de inovação tecnológica, o
184 pessoal administrativo e as disposições finais. Dando continuidade, o Professor Charles
185 falou sobre a distribuição de recursos financeiros para as atividades de pesquisa, prevista
186 no orçamento relativo ao ano de dois mil e doze. Ele falou sobre o cenário antecedente,
187 sobre a falta de recursos específicos para o fomento da pesquisa, ausência de recursos
188 para pagamento de bolsas de iniciação científica, dependência da disponibilidade
189 orçamentária. Ele pontuou o cenário atual, apresentou uma tabela com duas propostas de
190 distribuição desses recursos, a matriz sugerida pelo Conselho Nacional das Instituições
191 da Rede Federal de Educação profissional, Científica e tecnológica - CONIF e a forma
192 linear. Após discussão, ficou aprovado que esta distribuição será de forma linear. Em
193 seguida, o Professor Kleber apresentou o décimo primeiro ponto de pauta, a análise e
194 parecer do pagamento de bolsa de monitoria. Ele explicou que a Pró-Reitoria de Extensão
195 fez um edital para selecionar os beneficiários, porém este edital não foi referendado pela
196 Procuradoria Federal, devido não ter havido tempo hábil, informou que recebeu
197 orientações do MEC para pagar monitoria como pagam os estagiários, porém,
198 posteriormente foi informado que esta não é a forma correta. Após alguns
199 questionamentos e esclarecimentos, ficou definido que os *campi* continuarão pagando as
200 bolsas e cada gestor conversaria com os bolsistas dos *campi* sobre uma possível
201 suspensão de pagamento. Dando continuidade, o Professor Kleber falou sobre as
202 compras compartilhadas, sugeriu aos diretores-gerais que convocassem os Comitês de
203 Administração para discutirem o assunto, e que dessem autonomia aos Diretores de
204 Administração - DAP dos *campi* para decidirem sobre as compras compartilhadas. Ele

205 informou ainda que seria marcada uma reunião com todos os DAPs para discutirem sobre
206 esse assunto. Nada mais havendo a tratar, o Presidente determinou o encerramento da
207 reunião e a lavratura deste termo, para que surtam os efeitos desejados, às dezenove
208 horas e trinta minutos deste mesmo dia, ocasião em que eu, Maria Aparecida Melo de
209 Miranda, lavrei a presente ata que após lida e se aprovada será assinada por todos
210 presentes.